

## Planificação de Médio Prazo de História A – 10º Ano

Ano letivo 2023/2024

GRUPO: 400	DISCIPLINA: HISTÓRIA A	CURSO: LÍNGUAS E HUMANIDADES	ANO DE ESCOLARIDADE: 10.º
------------	------------------------	------------------------------	---------------------------

DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	TEMPOS LETIVOS
1. RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	<p><b>1. O modelo ateniense</b></p> <p>– Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>– Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>– Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>– Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral.</li> <li>– Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> <li>– Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</li> <li>– Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas.</li> <li>– Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios.</li> <li>– Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma.</li> <li>– Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História.</li> <li>– Analisar diversos tipos de fontes históricas.</li> <li>– Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> <li>– Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> <li>– Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.</li> <li>– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas.</li> <li>– Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.</li> <li>– Comunicar, responder e apresentar.</li> <li>– Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.</li> <li>– Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	<p>Indagador/Investigador/Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença. Respeitador do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	20
	<p><b>2. O modelo romano</b></p> <p>– Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</p> <p>– Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</p> <p>– Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</p> <p>– Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: CIDADÃO; CIVILIZAÇÃO; DIREITO; ÉPOCA CLÁSSICA; IMPÉRIO; ROMANIZAÇÃO; URBANISMO; URBE</p>			25

GRUPO: 400	DISCIPLINA: HISTÓRIA A	CURSO: LÍNGUAS E HUMANIDADES	ANO DE ESCOLARIDADE: 10.º
------------	------------------------	------------------------------	---------------------------

DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	TEMPOS LETIVOS
<b>2. DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b>	<p><b>1. O espaço português</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer o Cristianismo como matriz identitária europeia.</li> <li>– Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.</li> <li>– Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.</li> <li>– Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</li> <li>– Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</li> <li>– Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.</li> <li>– Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.</li> </ul> <p>Identificar/aplicar os conceitos: CONCELHO; CORTES/PARLAMENTO; ÉPOCA MEDIEVAL; IMUNIDADE; MONARQUIA FEUDAL; SENHORIO; VASSALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>– Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>– Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>– Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> <li>– Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</li> <li>– Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas.</li> <li>– Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios.</li> <li>– Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma.</li> <li>– Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História.</li> <li>– Analisar diversos tipos de fontes históricas.</li> <li>– Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> <li>– Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> <li>– Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.</li> <li>– Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos.</li> <li>– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas.</li> <li>– Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.</li> <li>– Comunicar, responder e apresentar.</li> <li>– Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.</li> <li>– Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>	50

GRUPO: 400	DISCIPLINA: HISTÓRIA A	CURSO: LÍNGUAS E HUMANIDADES	ANO DE ESCOLARIDADE: 10.º
------------	------------------------	------------------------------	---------------------------

DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	TEMPOS LETIVOS
<b>3. A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b>	<b>1. O alargamento do conhecimento do mundo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li> <li>– Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</li> <li>– Demonstrar que o Império Português foi o primeiro poder global naval.</li> <li>– Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</li> <li>– Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou a dever também ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</li> </ul> <p>Identificar/aplicar os conceitos: CARTOGRAFIA; EXPERIENCIALISMO; GLOBALIZAÇÃO; NAVEGAÇÃO ASTRONÓMICA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>– Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>– Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>– Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> <li>– Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</li> <li>– Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas.</li> <li>– Promover a multiperspetiva em História.</li> <li>– Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios.</li> <li>– Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma.</li> <li>– Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História.</li> <li>– Analisar diversos tipos de fontes históricas.</li> <li>– Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> <li>– Confrontar ideias.</li> <li>– Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.</li> <li>– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas.</li> <li>– Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.</li> <li>– Sistematizar, seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos.</li> <li>– Comunicar, responder e apresentar.</li> <li>– Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.</li> <li>– Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	<p>Indagador/Investigador/ Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>	40

GRUPO: 400	DISCIPLINA: HISTÓRIA A	CURSO: LÍNGUAS E HUMANIDADES	ANO DE ESCOLARIDADE: 10.º
------------	------------------------	------------------------------	---------------------------

DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	TEMPOS LETIVOS
<b>3. A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b>	<b>2. A reinvenção das formas artísticas</b> – Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval. – Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. – Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. – Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. – Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.  Identificar/aplicar os conceitos: ANTROPOCENTRISMO; CLASSICISMO; HUMANISTA; MANUELINO; NATURALISMO; PERSPETIVA; RENASCIMENTO	– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.  – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista.  – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas.  – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.  – Comunicar, responder e apresentar.  – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Indagador/Investigador/Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)  Criativo (A, B, C, D, F, I)  Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)  Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)  Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)  Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)	30

DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DO ALUNO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	TEMPOS LETIVOS
<b>3. A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b>	<p><b>3. A renovação espiritual e religiosa</b></p> <p>– Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica como resposta àquela.</p> <p>– Caracterizar as principais Igrejas reformadas.</p> <p>– Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: CONTRARREFORMA; DOGMA; ÉPOCA MODERNA; HERESIA; IDENTIDADE; INQUISIÇÃO; REFORMA; SACRAMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>– Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>– Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>– Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> <li>– Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</li> <li>– Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas.</li> <li>– Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.</li> <li>– Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios.</li> <li>– Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma.</li> <li>– Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História.</li> <li>– Analisar diversos tipos de fontes históricas.</li> <li>– Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista.</li> <li>– Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> <li>– Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> <li>– Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.</li> <li>– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas.</li> <li>– Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.</li> <li>– Comunicar, responder e apresentar.</li> <li>– Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.</li> <li>– Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	<p>Indagador/Investigador/Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado/Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal)</p>	<b>15</b>